

DESNUTRIÇÃO COMO CAUSA DE MORTE EM CRIANÇAS MENORES DE 4 ANOS.

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 3ª edição, de 26/04/2021 a 29/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-99-0

LOPES; Bruna Macedo¹, **SANTOS; Bárbara Martins de Sales Santos**², **FREITAS; Isabelle eduarda cunha de**³, **MONTEIRO; Mayla Karla de Souza**⁴, **SILVA; LUÍSA MARGARETH CARNEIRO DA**⁵

RESUMO

Introdução: De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), 2019 em todo o mundo, no mínimo uma em cada três crianças, menores de cinco anos, sofrem com desnutrição ou sobrepeso. Essa estimativa se torna mais preocupante visto que essa problemática está associada a baixo crescimento, prejuízos ao desenvolvimento cognitivo, alta susceptibilidade a infecções e morte. Tal patologia pode ser crônica (apresentando baixa estatura para a idade) ou aguda (representada por baixo peso para a idade, podendo ser letal). **Objetivo:** demonstrar o quantitativo de mortalidade infantil em menores de quatro anos causado por desnutrição, nos anos de 2017 a 2019, no estado do Pará. **Metodologia:** estudo com dados públicos da plataforma digital do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que não identificam o sujeito, portanto, segundo o Artigo 1º da Resolução CNS nº 510/16, não necessita de registro nem avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Tendo amparado de pesquisa bibliográfica realizada na base de dados da UNICEF, no ano de 2019. **Resultados:** A mortalidade infantil em menores de quatro anos de idade causado por desnutrição ou outras deficiências nutricionais foram: No ano de 2017 vinte e duas (22) crianças. Em 2018, esse número subiu para vinte e quatro (24). Em 2019, esse total demonstrou uma queda, com quinze (15) casos notificados de óbitos. Tais dados demonstram que a desnutrição ainda assola as crianças paraenses causando a morte. Tal fato tem relação direta com as condições econômicas desfavoráveis, onde famílias com pouco poder aquisitivo tendem a escolher alimentos sem valor nutricional por conta do seu baixo custo. A globalização também apresenta influencia nesse cenário, tendo em vista o seu alcance cada vez maior nos estratos mais pobres da população. Partindo disso, observa-se dois cenários: o primeiro, encontram-se crianças inseridas em “desertos alimentares”, onde as mesmas não tem opções de alimentos saudáveis e com alto valor nutricional; o segundo cenário: esses indivíduos encontram-se em “pântanos alimentares”, onde se tem uma variedade de alimentos, porém, são todos de origem industrializada e ricos em calorias vazias. **Conclusão:** os resultados encontrados apontam que óbitos por desnutrição na faixa etária de zero a quatro anos de idade ainda são uma realidade paraense. Os dados sugerem que estratégias mais efetivas no combate à tal problemática devem ser implementadas. Dessa forma, podemos considerar que a desnutrição ainda se apresenta como um problema de saúde pública no estado. **Nome do eixo temático:**

¹ Universidade Federal do Pará - UFPA, brunamacedo787@gmail.com

² Universidade Federal do Pará- UFPA, barbaramartins591@gmail.com

³ Faculdade da Amazônia - FAAM, idudifreitas@gmail.com

⁴ Universidade da Amazonia - UNAMA, maylakarla12@gmail.com

⁵ Faculdade de nutrição/Instituto de ciências da saúde/Universidade federal do Pará, luisamargarett@gmail.com

¹ Universidade Federal do Pará - UFPA, brunamacedo787@gmail.com

² Universidade Federal do Pará- UFPA, barbaramartins591@gmail.com

³ Faculdade da Amazônia - FAAM, idudifreitas@gmail.com

⁴ Universidade da Amazonia - UNAMA, maylakarta12@gmail.com

⁵ Faculdade de nutrição/Instituto de ciências da saúde/Universidade federal do Pará, luisamargarett@gmail.com